



A secularidade consagrada no Vaticano II e na *Vida Consagrada*

A origem dos Institutos Seculares modernos situa-se em Santa Angela di Merici (XVI). Toma forma e profundidade no século XIX. E desenvolve-se no século XX.

Pío XII promulga o seu estatuto jurídico na Igreja na *Provida Mater Ecclesia* (1947) no *Primo Feliciter* (1948).

O Concílio Vaticano II dedica aos Institutos Seculares o número 11 da *Perfectae Caritatis*. Paulo VI, profeta de uma Igreja extrovertida que olha para os que andam afastados e cuida dos pobres, ajuda a desenvolver a sua teologia e espiritualidade ao longo de todo o seu pontificado. Desde meados do século XX sucedem-se os congressos.

João Paulo II, em *Vita Consecrata* 10, sintetiza de modo admirável a sua identidade e a sua missão no mundo de hoje. Eis aqui dois textos, o do Concílio e o de João Paulo II, que nos aproximam desta realidade extraordinária que são os Institutos Seculares na Igreja de hoje.

Perfectae caritatis, 11.

Os Institutos seculares, embora não sejam Institutos religiosos, implicam uma verdadeira e completa profissão dos conselhos evangélicos no mundo, reconhecida pela Igreja. Esta profissão confere uma consagração, tanto a homens como mulheres, a leigos ou clérigos que vivem no mundo. Por isso, procurem sobretudo fazer uma total doação de si mesmos a Deus na caridade perfeita; e os próprios Institutos mantenham o seu carácter próprio e peculiar, isto é, a secularidade, para poderem exercer eficazmente e por toda a parte o apostolado no mundo e como que a partir do mundo; para isso foram instituídos.

Tenham, todavia, muito presente que **não poderão exercer tão alta missão, se os membros não forem cuidadosamente formados nas coisas divinas e humanas, de tal maneira que sejam verdadeiramente fermento no mundo para vigor e incremento do Corpo de Cristo.**

Vita consecrata, 10

O Espírito Santo, artífice admirável da diversidade de carismas, suscitou no nosso tempo *novas expressões de vida consagrada*, como que desejando corresponder, segundo um desígnio providencial, às novas necessidades que a Igreja encontra hoje no cumprimento da sua missão no mundo.

Vêm ao pensamento, antes de mais, os *Institutos seculares*, cujos membros pretendem *viver a consagração a Deus no mundo*, através da profissão dos conselhos evangélicos no contexto das estruturas temporais, para serem assim fermento de sabedoria e testemunhas da graça no âmbito da vida cultural, económica e política. Através da síntese de secularidade e consagração, que os caracteriza, eles querem *infundir na sociedade as energias novas do Reino de Cristo*, procurando transfigurar o mundo a partir de dentro com a força das bem-aventuranças. Desta forma, ao mesmo tempo que a *pertença total a Deus* os torna plenamente consagrados ao seu serviço, a *sua atividade nas condições normais dos leigos* contribui, sob a ação do Espírito, para a animação evangélica das realidades seculares. **Os Institutos seculares contribuem assim para garantir à Igreja, segundo a índole específica de cada um, uma presença incisiva na sociedade.**



Oração do 25º aniversário

NÓS VOS LOUVAMOS E BENDIZEMOS, Ó PAI!

Em Vossa providência,
desde a criação do mundo,
chamastes homens sábios e generosos,
prontos a seguir-Vos
pelos caminhos da história
para serem no mundo luz, sal, fermento novo!

**NÓS VOS LOUVAMOS E BENDIZEMOS,
SENHOR JESUS CRISTO!**

Com vossa vida oculta em Nazaré,
Vos tornastes modelo para quantos,
estando no mundo,
percorrem o caminho
da radicalidade evangélica.

**NÓS VOS LOUVAMOS E BENDIZEMOS,
Ó ESPÍRITO SANTO,**

porque cumulais a Igreja com vossos dons,
sobretudo com o dom do carisma salesiano:
é na grande Família Salesiana
que nós, Voluntários Com Dom Bosco,
prestamos a nossa contribuição
para a construção do vosso Reino no mundo.

**NÓS VOS LOUVAMOS E BENDIZEMOS,
Ó TRINDADE SANTÍSSIMA,**

pelos 25 Anos da nossa história:
fiéis ao vosso chamado,
empenhamo-nos por viver
quais autênticas Testemunhas do Evangelho,
como leigos consagrados salesianos.

**MARIA, MÃE E AUXILIADORA DOS CRISTÃOS,
SÃO JOSÉ E SÃO JOÃO BOSCO:**

sede para nós um amparo seguro!
Ajudai-nos a ser ponte
entre as exigências da vida cotidiana
e aquelas da História da Salvação.

AMÉM.

SCS INFO

Assembleia Geral 8 das VDB

As Assembleias Gerais são, para as VDB, o equivalente aos Capítulos Gerais. A AG é preparada pelas Assembleias Regionais. Nelas reflexiona-se um tema de fundo para a vida do Instituto. Para além disso, a Responsável Geral apresenta a sua informação sobre a situação do Instituto e faz-se a eleição dos membros do seu Conselho Central. O tema da AG8 é "O mundo clama ao nosso coração: Dá-me de beber. A missão da VDB, hoje". Celebrar-se-á entre os dias 18 e 28 de julho. As VDB agradecem a oração de todos.

Celebração do 25º aniversário dos CDB

No próximo 12 de setembro os CDB fazem 25 anos. Além das celebrações locais, o Instituto celebrará solenemente este acontecimento no dia 21 de setembro em Roma, junto ao Reitor Maior. Acompanhá-los-ão os salesianos e demais membros da Família Salesiana que os ajudaram de modo particular nestes anos. Felicidades.

Reflexão sobre a SCS nas Inspetorias SDB

Nestes anos as Inspetorias SDB estão a refletir sobre a Secularidade Consagrada Salesiana. O projeto consiste em fazer a reflexão sobre a secularidade consagrada na Igreja, sobre a identidade e missão das VDB e dos CDB, e sobre como se pode integrar, na ação pastoral ordinária, a dimensão da secularidade consagrada salesiana. Realizaram-se diversas iniciativas em Espanha e na Índia; e estão a ser preparadas outras na Croácia, em Portugal e em diversas inspetorias de Itália. Uma iniciativa que vale a pena estender-se a outras inspetorias.

Nino Baglieri (CDB) y María Saladino (VDB), a caminho dos altares

"Unamos à santidade de vida a santidade da ação", repetia Don Rinaldi às primeiras VDB. "Vivemos no coração do mundo como o nosso lugar de santificação", dizem as Constituições dos CDB. Assim viveram Nino Baglieri (CDB) e Maria Saladino (VDB) dos quais se está levando por diante nas suas respetivas dioceses o processo diocesano da causa de beatificação. E assim procuram viver as centenas de seculares consagrados que vivem a espiritualidade salesiana. Um motivo para dar graças a Deus e imitar o seu amor ao Senhor e ao próximo.